

Conta de luz terá reajuste a partir deste sábado

Aumento médio será de 10,18% para residenciais e empresas de SP

Da Redação

Os consumidores atendidos pela Enel Distribuição São Paulo, na capital e outras cidades da Grande SP terão aumento na conta de energia elétrica a partir deste sábado (4). O reajuste tarifário aprovado para a concessionária prevê alta média de 10,18%, com percentuais diferentes conforme a categoria de consumo da conta.

Para os clientes residenciais conectados em baixa tensão, grupo que reúne a maior parte dos consumidores, o reajuste médio será de 10,44%. Já para os demais consumidores da mesma categoria, como pequenos comércios e parte do setor de serviços, a variação seguirá a estrutura tarifária definida pela agência reguladora.

No grupo de consumidores atendidos em alta tensão, que inclui indústrias e grandes estabelecimentos comerciais, o aumento médio será de 15%. Considerando todas

as classes de consumo atendidas pela distribuidora na capital e Grande SP, o reajuste médio ficou em 10,18%.

A atualização das tarifas foi autorizada pela agência responsável pela regulação do setor elétrico, a Aneel, durante reunião da diretoria realizada nesta semana. O processo faz parte da revisão anual aplicada às distribuidoras de energia e considera uma série de fatores que influenciam os custos da prestação do serviço.

Entre os componentes utilizados no cálculo para o reajuste estão a compra de energia, os encargos setoriais, os custos de transmissão, despesas relacionadas à distribuição e indicadores econômicos previstos no contrato de concessão. Também entram na composição das tarifas mecanismos financeiros destinados a compensar diferenças entre custos projetados e valores efetivamente registrados ao longo do período anterior.



Atualização das tarifas da Enel foi autorizada pela agência responsável pela regulação do setor elétrico

Segundo a metodologia adotada pelo setor elétrico, parte dos itens que compõem a tarifa não permanece com a distribuidora. Valores arrecadados na conta de luz são destinados ao pagamento da energia adquirida pelas concessionárias, ao uso dos sistemas de transmissão e, também, à cobertura de encargos definidos pela legislação federal.

CUSTOS DE OPERAÇÃO

A parcela que remunera diretamente a distribuidora corresponde aos custos de operação, manutenção, investimentos e expansão da rede elétrica, além das despesas necessárias para a prestação

do serviço aos consumidores da região.

CLIENTES ATENDIDOS

A Enel Distribuição São Paulo atende 24 municípios da Região Metropolitana de São Paulo, incluindo a capital, e possui mais de 8 milhões de unidades consumidoras. O reajuste passa a valer para as contas emitidas a partir de 4 de julho, respeitando o ciclo de leitura de cada cliente. Assim, o impacto integral do aumento poderá ocorrer de forma gradual, conforme a data de fechamento da fatura de cada unidade consumidora.

Os novos valores serão aplicados automaticamente

nas contas de energia, sem necessidade de qualquer procedimento por parte dos consumidores. O percentual efetivamente percebido em cada fatura poderá variar conforme a classe tarifária, a modalidade de fornecimento, a incidência de tributos e, ainda, o perfil de consumo de cada cliente da empresa.

O reajuste anual das tarifas de distribuição está previsto nos contratos de concessão e ocorre periodicamente para recompor os custos do serviço, manter o equilíbrio econômico-financeiro das distribuidoras e refletir alterações nos componentes que formam o preço final da energia elétrica.

Urbia devolverá concessão de parques; SP terá licitação

Da Redação

A concessionária Urbia informou ao Governo de São Paulo que pretende devolver a concessão dos parques estaduais da Cantareira e do Horto Florestal, na capital paulista. A gestão estadual analisa os próximos passos para manter a operação das unidades e estuda a realização de uma nova licitação para definir uma futura administradora das áreas.

O contrato de concessão, firmado em 2022, previa que a empresa fosse responsável pelos serviços voltados ao uso público dos parques, como atendimento aos visitantes, manutenção da infraestrutura, operação de equipamentos e execução de melhorias. As atividades relacionadas à pre-

servação ambiental, pesquisa científica e fiscalização permaneceram sob responsabilidade da Fundação Florestal.

Segundo o governo, a devolução foi comunicada pela concessionária e está em análise pelos órgãos responsáveis. A administração estadual informou que trabalha para garantir a continuidade dos serviços durante o processo de transição, evitando impactos ao funcionamento dos parques e ao atendimento do público. Também estão sendo avaliadas alternativas para assegurar a manutenção das atividades até a definição da nova gestão.

A Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística estuda lançar uma nova licitação para conceder novamente a operação das áreas destinadas à visitação. Ainda



Devolução foi comunicada pela concessionária e está em análise pelos órgãos

não há prazo confirmado para a publicação do edital nem para a conclusão do processo.

O Parque Estadual da Cantareira é uma das maiores áreas contínuas de Mata

Atlântica em ambiente urbano do país e possui núcleos distribuídos entre a capital e municípios da Região Metropolitana de São Paulo. Já o Horto Florestal é um dos prin-

cipais espaços públicos de lazer da Zona Norte, reunindo trilhas, áreas verdes, equipamentos para atividades ao ar livre e programação voltada à educação ambiental. Ambos recebem milhares de visitantes ao longo do ano.

Com a devolução da concessão, o governo deverá definir um modelo de transição para evitar interrupções na operação dos parques enquanto o novo processo licitatório é estruturado. Até que uma nova concessionária seja contratada, a administração estadual deverá manter o funcionamento das unidades por meio das medidas administrativas consideradas necessárias para assegurar o atendimento ao público e a conservação da infraestrutura existente.